035 DESCARTE E BIODEGRADAÇÃO DE LODOS DE CURTUME NO SOLO. Cecília Margarida Bernardi, Denise C.A.S. Pires e Pedro A. Selbach (Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia/uFRGS).

Com o objetivo de avaliar-se a possibilidade de descarte de lodos de curtume no solo e o seu aproveitamento agricola, foram testados, em casa de vegetação, em solo Podzólico Vermelho Arnàrelo, o efeito da aplicação dos seguintes tratamentos: 15, 30 e 60 t-ha (base seca) de lodo com cromo: 15, 30 e 60 t-ha (base seca) de lodo com tanino; · 15 t/ha (base seca) esterco de bovino; fertilizante mineral+ calagem (ROLAS, 1989) e uma testemunha absoluta sobre o desenvolvimento de rabanete e sorgo, e também sobre caracterís.ticas químicas e microbiolÓgicas do solo. Observou-se um aumento significativo dos teores de Ca e Mg trocáveis no solo nos tratamentos com lodo de curtume. Referente às avaliaçÕes de metais pesados, tanto no solo como no tecido vegetal, somente o Cr mostou-se problemático nas doses 30 e 60 t/ha de lodo de cromo, limitando seu uso apenas para plantas olerícolas. Para ob·tenção de um bom rendinento das culturas, foi necessária uma suplementação de fÓsforo e podissio nos tratamentos com lodo de curtume, em função dos baixos teores ue o residuo apresenta.Suplementação do nitrogênio foi necessária apenas para a cultura do sorgo. A população microbiana (fungos, bactêris e actinomicetos) aumentou em função da incorporação destes resÍduos)bservou-se também uma elevação do pH do solo em decorrência das doses 1e lodo aplicadas. O lodo com cromo, em função da sua composição, elevou demasiadamente o pH com a dose de 15 t/ha e o com tanino apenas na iose de 60 t/ha. Em decorrência disto o Al trocável foi eliminado e os teores de Mn diminuíram, evidenciando o valor dos lodos como correti-
Jos *rlR* RrÍrlAz do snlo.fFAPERGS)